



24^o Congresso Brasileiro de
PERINATOLOGIA
de 26 a 29 de setembro de 2018
Natal • RN

Trabalhos Científicos

Título: Influência Da Desnutrição Pós-Natal E Da Oferta Nutricional Sobre A Ocorrência De Retinopatia Da Prematuridade Em Recém-Nascidos Prematuros Extremos

Autores: ALESSANDRA DE CÁSSIA GONÇALVES MOREIRA (ESCS), HELENA GEMAYEL MARQUES, REBECCA SANTANA ALONSO

Resumo: Ganho ponderal e tipo de nutrição nas primeiras semanas de vida parecem influenciar o curso clínico da retinopatia da prematuridade (ROP). O leite humano (LH) contém propriedades antioxidantes capazes de proporcionar o desenvolvimento normal dos vasos retinianos. **OBJETIVO:** Analisar a influência da oferta nutricional e da desnutrição pós-natal sobre a ocorrência de ROP. **MÉTODO:** caso-controle envolvendo recém-nascidos (RNs) únicos, com idade gestacional (IG)8804, 28 semanas, sem comorbidades (exceto hipertensão materna e corioamnionite), internados em Unidade de terapia intensiva neonatal pública no período de 2013 a 2017. Variável dependente: ROP (qualquer estágio). Variáveis independentes: tempo de nutrição parenteral (NPT), peso e escoreZ (curva de crescimento pós-natal para prematuros Intergrowth-Oxford) ao nascer, com 15 dias, 30 dias e na alta, além das ofertas calóricas (calorias/Kg/dia), proteicas (gramas/Kg/dia) e hídricas (ml/Kg/dia) com 15 e 30 dias. Foi considerado desnutrido, RN com escoreZ do peso8804,-2. Análise estatística por comparação de variáveis categóricas (Chi-quadrado/Teste exato de Fisher) e médias (Teste-T/Mann-Whitney). **RESULTADOS:** Selecionados 60 RNs, mas apenas 50 realizaram fundoscopia, desses 20 (40) tiveram algum estágio de ROP. A dieta enteral oferecida aos 15 dias foi LH em 72 dos casos e LH com fortificante em 26, 2 encontrava-se em dieta zero. Aos 30 dias, 20 dos RNs recebia LH e 76 recebia LH com fortificante e 4 encontrava-se em dieta zero. ROP se associou com IG menor ($26,10 \pm 0,96$ x $27,11 \pm 0,66$, $p=0,001$). Observou-se aumento progressivo da desnutrição, observada em 12 dos PT ao nascer, 9 com 15 dias, 24 com 30 dias e 84 dos RNs na alta. A desnutrição pós-natal, no entanto, não se associou com ROP. Das variáveis quantitativas analisadas, apenas média de peso com 15 dias ($0,818 \pm 0,208$ x $0,940 \pm 0,209$, $p=0,04$) e com 30 dias ($1,025 \pm 0,241$ x $1,215 \pm 0,321$, $p=0,02$) e oferta proteica com 30 dias ($2,32 \pm 0,65$ x $2,77 \pm 0,80$, $p=0,03$) se associaram com ROP. Não houve diferença quanto ao tempo de uso da NPT (18 ± 9 dias x $19,1 \pm 11$ dias, $p=0,70$). **CONCLUSÃO:** Embora a desnutrição não tenha se associado com ROP, observou-se quantidade alarmante de RNs desnutridos na alta hospitalar. ROP se relacionou com menor peso aos 15 e aos 30 dias e baixa oferta proteica aos 30 dias.